



Modalidade do trabalho: Relato de experiência  
Evento: XIV Jornada de Extensão

## ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM AULAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA<sup>1</sup>

**Bruna Knob Pinto<sup>2</sup>, Cristine Scheuer<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de Experiência

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências Fen/UFPEL. Profissional Residente em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR. E-mail: brunaknob@hotmail.com

<sup>3</sup> Farmacêutica. Profissional Residente em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR. E-mail: cristine.scheuer@yahoo.com.br

### Introdução

O processo de ensino-aprendizagem tem, muitas vezes, restringindo-se a transmissão horizontalizada de conhecimentos, nos quais o docente assume o papel de transmissor de conteúdos, enquanto que, ao discente, cabe o papel de reter e repetir estes, sem a devida reflexão crítica sobre os mesmos. Neste sentido, o crescente avanço da tecnologia, aliada a percepção de que o mundo está em constante transformação, tem suscitado importantes mudanças nas instituições de ensino, visando que estas acompanhem, absorvam e reconheçam o conhecimento que se transforma rapidamente.

Neste aspecto, as metodologias ativas surgem como uma interessante estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente a examinar e refletir sobre determinada situação/problema, relacionando este com sua própria história e, conseqüentemente, ressignificando suas descobertas. Além disso, este tipo de metodologia de ensino pode tornar-se um instrumento necessário e significativo para ampliar as possibilidades e caminhos do discente, que poderá exercitar sua liberdade e autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões (CYRINO, TORALLES-PEREIRA, 2004).

Neste sentido, a educação voltada a métodos inovadores (a exemplo das metodologias ativas), deve ser capaz de desencadear uma visão integralista, com a conseqüente expansão da consciência individual e coletiva dos atores sociais envolvidos. Assim, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem permite o desenvolvimento de uma prática pedagógica baseada na ética e na crítica reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico (MITRE et al., 2008).

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada pelos alunos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no desenvolvimento de aulas baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

### Metodologia





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

Trata-se de um relato da experiência vivenciada pelos profissionais da saúde residentes, inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR, durante o desenvolvimento de aulas teórico-práticas componentes da especialização em andamento.

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR conta, atualmente, com 18 profissionais, das áreas de farmácia, enfermagem, nutrição, serviço social, educação física, psicologia e odontologia.

Este programa tem por objetivo preparar profissionais para atuarem prioritariamente na Atenção Básica/Saúde da Família orientados pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades loco regionais, buscando desenvolver competências, habilidades e atitudes profissionais compatíveis e correspondentes com as linhas de cuidado da Saúde da Família, reconhecendo as particularidades e singularidades do sujeito enquanto indivíduo inserido em uma família e integrante de um meio sociocultural.

As aulas, cenário do presente estudo, são desenvolvidas em dois momentos: na sexta-feira à noite, acontece um encontro apenas entre os residentes para escolha da temática a ser discutida e apresentada posteriormente em aula. A turma é dividida em trios ou duplas, que serão responsáveis pelo desenvolvimento da atividade da semana subsequente. Neste primeiro encontro, os responsáveis devem fazer uma breve introdução sobre o que será discutido, expondo ainda como a atividade será realizada (discussão, slides, texto, entre outros). Assim, na aula de terça-feira à noite, o grupo expõem e desenvolve a atividade planejada, contando nesse momento com a presença de preceptores e tutores do programa. Ressalta-se que os residentes construíram um cronograma, detalhando data, responsáveis e assuntos, que é reformulado e modificado de acordo com a necessidade do momento.

### Resultados e discussão

O desenvolvimento das aulas teóricas da Residência Multiprofissional em Saúde da Família segue uma proposta que passou por várias adaptações. Atualmente, os temas a serem discutidos são escolhidos pelos alunos de forma livre, sendo selecionados conforme o momento que cada um está vivenciando, principalmente durante a prática profissional. Como o programa permite que os discentes participem de eventos externos, em diversos momentos as temáticas destes são levadas as aulas e suscitam diversas discussões e reflexões.

Para a construção das aulas, os discentes se utilizam de técnicas que visem atrair e manter a atenção dos presentes no assunto a ser discutido, em virtude, também, das aulas serem ministradas a noite, durante uma carga horária semanal de 60 horas. Assim, a maneira pela qual se instiga a problemática é variável. O uso de filmes/documentários, a análise de livros, capítulos ou artigos, fatos verídicos transformados em peça teatral ou júri simulado, por meio de apresentação slides, dinâmicas iniciais para lançar o tema, palestrantes convidados, discussões em roda, relatos de caso e relatos de congressos e palestras para posterior debate são algumas das formas elencadas pelos discentes para tornarem as aulas mais atrativas, produtivas e menos cansativas.

Conforme Paulo Freire (2006), as metodologias ativas estão alicerçadas na autonomia. Assim, acredita-se que a forma como os residentes propõem as atividades teóricas na especialização





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

possibilitam que estes desenvolvam uma reflexão crítica e tornem-se cada vez mais profissionais com competências éticas, políticas e técnicas, dotados de conhecimento, raciocínio, responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, capazes de intervir em contextos de incertezas e complexidades (MITRE et al., 2008).

Nesta perspectiva, ao assumir um papel cada vez mais ativo, o estudante deixa de ser mero receptor de conteúdos e passa a buscar efetivamente conhecimentos relevantes para encontrar a solução dos problemas que visualiza na prática profissional. Desta forma, utilizando-se de situações reais, muitas vezes vivenciadas, a aprendizagem tende a ser mais sólida e duradoura.

### Conclusões

Acredita-se que o desenvolvimento de metodologias ativas de ensino aprendizagem nas aulas da Residência Multiprofissional em Saúde da Família tem possibilitado que os residentes ampliem e tornem mais consistente sua visão sobre a realidade local, além de possibilitar que a prática seja (re)pensada, tendo em vista a diversidade de profissões que compõem a turma. Além disso, este tipo de aula tem promovido a autonomia e a liberdade de pensar e agir dos residentes, valorizando todos os entes na construção do conhecimento em saúde.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem; Autonomia; Internato não médico.

### Referências Bibliográficas

CYRINO EG, TORALLES-PEREIRA ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(3):780-788, 2004.

FREIRE P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.

MITRE, SM et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro; 2133-2144, 2013.

